





MINI-HANDEBOL BRASIL



Diretoria de Mini-Handebol

- Prof. M.e. Diego Melo de Abreu (Diretor Nacional de Mini-Handebol);
- Prof^a Telma Lemos (vice-diretora de mini-handebol);
- Prof^a M.a. Daniela Cardoso Nicolini (Coordenadora Mini-Handebol Praia);
- Prof^a Thamiris Madeira Duarte (Coordenadora Mini-Handebol Praia).



Grupo de trabalho

- Presidente: Felipe Rêgo Barros
- Vice-presidente: Marcelo Rizzotto
- 2º vice-presidente: Maria Rosaídes Dantas Barros
- Diretor de relações institucionais: Júnio Augusto de Souza
- Coordenador de des. técnico, científico e pedagógico: Prof. Dr. Rudney Uezu
- Diretor Administrativo: Djalma Ribeiro Miquelino Pinho Júnior
- Diretor de marketing e comunicação: Mário Alexandre de Moraes Rios
- Assessor de Imprensa: André Albuquerque



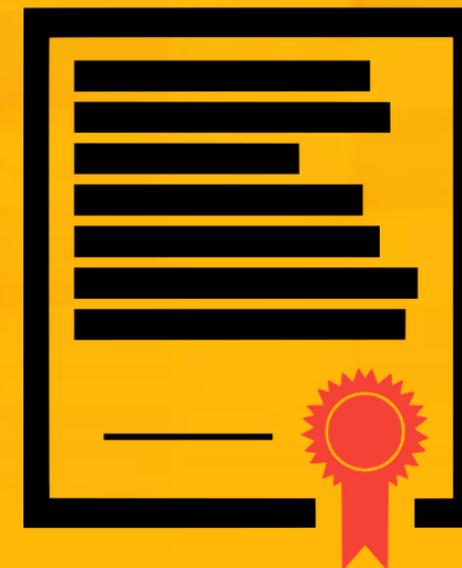
O professor do curso

Professor Mestre Diego Melo de Abreu



Formação acadêmica

- Mestre em Educação, Políticas e Gestões Públicas pela UMESP;
- Pós-graduado em Handebol pela UNIFIL/PR;
- Pós-graduado em Educação Física Escolar pela FMU/SP;
- Graduado em Educação Física - Bacharel pela UMESP/SP;
- Graduado em Educação Física - Licenciatura pela UMESP/SP;
- Graduando em Pedagogia pela FAM/SP.



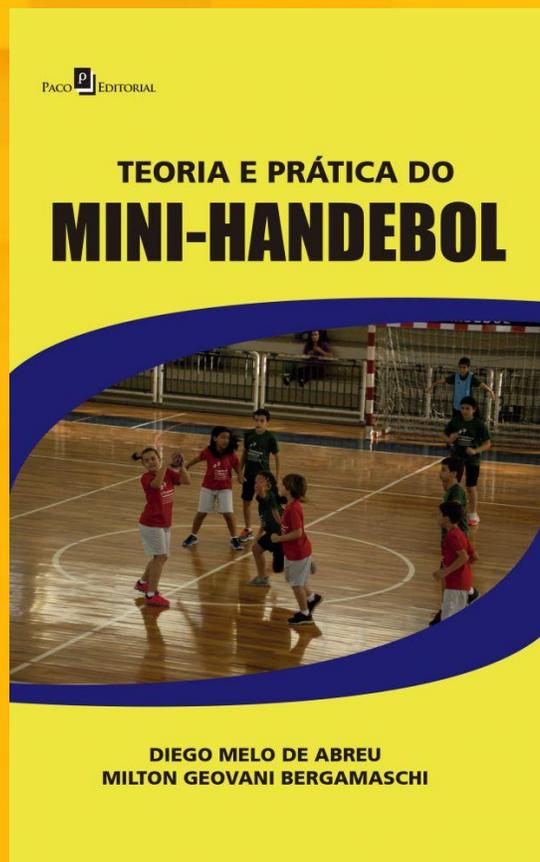


Atuação profissional

- Diretor Nacional do Mini-Handebol na Confederação Brasileira de Handebol;
- Docente do curso de pós-graduação em Handebol da FATEB/PR;
- Docente na FAM - Faculdade das Américas no curso de Educação Física;
- Coordenador de Educação Física e Esportes do Colégio Renascença, São Paulo/SP;
- Membro da Confederação Sul Centro Americana de Handebol - COSCABAL no programa global Handball at School;
- Diretor da Minihandball School, São Paulo/SP;
- Vice-presidente da FPHb (2019 – 2021);



Principais publicações





Abertura oficial do curso



MINI-HANDEBOL BRASIL

Jandaia

PATROCINADOR OFICIAL

Jandaia

BE BOLD



VER TODOS OS PRODUTOS

Jandaia

IT GIRL



VER TODOS OS PRODUTOS

Jandaia

Nina



VER TODOS OS PRODUTOS

Jandaia

O SHOW DA LUNA!



VER TODOS OS PRODUTOS

Jandaia

Jandaia

Wish



VER TODOS OS PRODUTOS

Jandaia



VER TODOS OS PRODUTOS

Jandaia

STAR WARS MANDALORIAN THE CHILD.



VER TODOS OS PRODUTOS

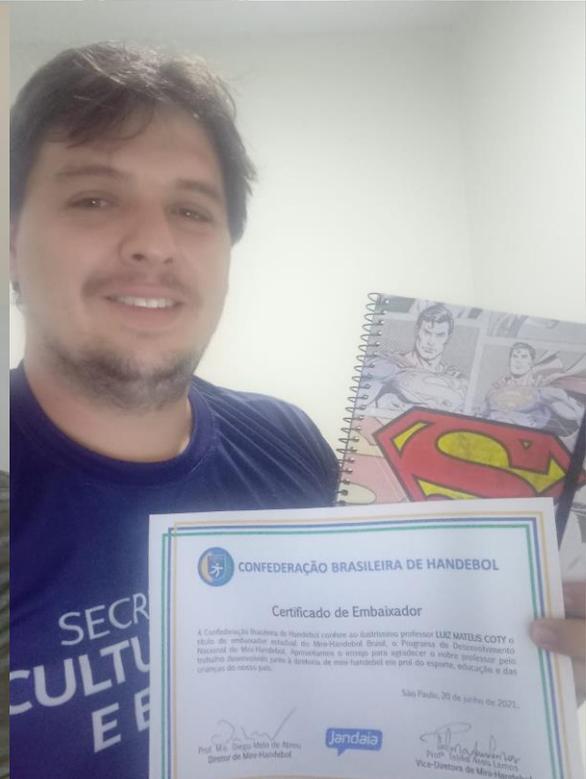
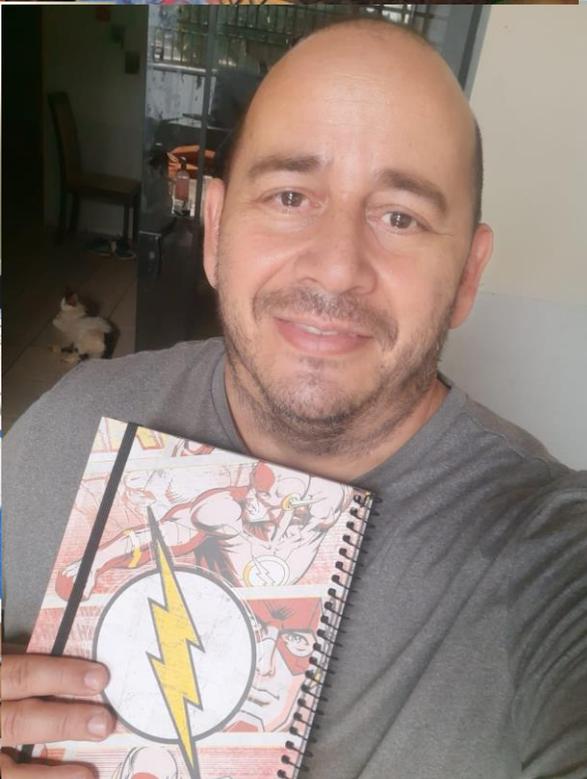
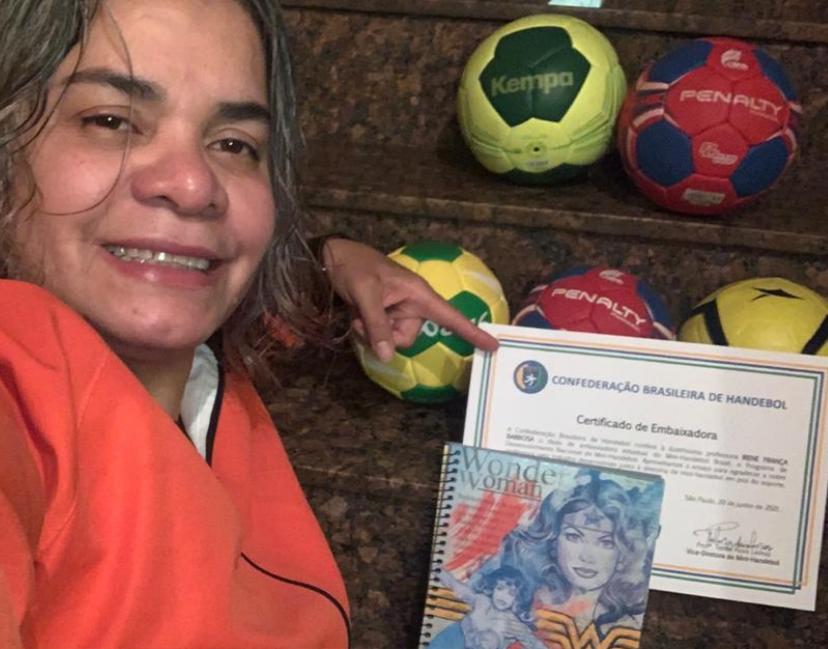
Jandaia

ANIMAIS FANTÁSTICOS



VER TODOS OS PRODUTOS

WWW.JANDAIA.COM



WWW.JANDAIA.COM





Curso de Mini-Handebol

Nível 1: O início com o mini



OBJETIVOS DO CURSO

1. Popularizar o mini-handebol no Brasil;
2. Compartilhar as experiências e vivências com o mini-handebol;
3. Demonstrar o quanto o mini-handebol é possível, viável e benéfico;
4. Criar uma rede de cooperação em prol da atividade;



AVISO IMPORTANTE

Art. 1º O exercício das atividades de Educação Física e a designação de Profissional de Educação Física é prerrogativa dos profissionais regularmente registrados nos Conselhos Regionais de Educação Física.

Art. 2º Apenas serão inscritos nos quadros dos Conselhos Regionais de Educação Física os seguintes profissionais:

I - os possuidores de diploma obtido em curso de Educação Física, oficialmente autorizado ou reconhecido;

II - os possuidores de diploma em Educação Física expedido por instituição de ensino superior estrangeira, revalidado na forma da legislação em vigor;

Portanto... Este curso de 3 horas de duração não substitui os cursos de Educação Física, nacionais ou internacionais, assim como o direito de exercer a profissão de profissional ou professor de Educação Física.





ENCONTROS TRIMESTRAIS

Regional

Nacional

Internacional



UM POUCO DO MINI-HANDEBOL BRASIL

PROCESSO DO EDITAL, SELEÇÃO E DIFERENÇA ENTRE OS PEDIDOS DE CHANCELA



MINI-HANDEBOL BRASIL



Chancela Direta: Para instituições que já trabalham com o mini-handebol
Chancela Futura: Não trabalho ainda, mas quero!





Jandaia

SELO DE POLO OFICIAL

Jandaia



EMBAIXADORES

ACRE:

SHIRLEY MARIA DA SILVA SANTOS
FRANCISCO JUVENAL ALMEIDA DE LIMA

ALAGOAS:

JOSÉ CARLOS SILVA DOS SANTOS
MAYANNY ROBERTA DE OLIVEIRA LIMA

AMAPÁ:

VIVIANE GUEDES DA SILVA
AMAURI DOS SANTOS ABREU

AMAZONAS:

RAILSON SILVA DE QUEIROZ
JACQUELINE BATISTA DOS SANTOS

BAHIA:

JOSÉ BERTO CAETANO DE OLIVEIRA JÚNIOR
ARIANE MOURA TEIXEIRA

CEARÁ:

FRANCISCO RAFAEL SANTOS LIMA
MARIA JUCILEIDE GOMES

DISTRITO FEDERAL:

IRENE FRANÇA BARBOSA
CLÁUDIO HENRIQUE BASTOS DE CARVALHO

ESPÍRITO SANTO:

THALES SIMÕES
NARA BARCELAR ROCHA





EMBAIXADORES

GOIÁS:

JEFFERSON JUNIO MAGALHÃES ARAÚJO
ELHISE SANTOS ALVES SILVA

MARANHÃO:

ROSÂNGELA DE FÁTIMA SILVA DINIZ
LUDMILLA SILVA GONÇALVES

MATO GROSSO:

LUIZ MATEUS COTY
MÁRCIA KESTRING DAGOSTIN

MATO GROSSO DO SUL:

ELTON PEREIRA DE MELO
ELISABETH POLONI NUÑEZ

MINAS GERAIS:

WANDERLEY LÚCIO MAIA
GUILHERME CAETANO SALGADO

PARÁ:

RONALDO DA CUNHA NASCIMENTO
MARAÍSA LIMA OLIVEIRA

PARAÍBA:

BRUNO RODRIGUES DA SILVA
RICARDO MEDEIROS RAMOS

PARANÁ:

JOSÉ CARLOS MENDES - SPOCK
DIVA DE OLIVEIRA PINGUELLI





EMBAIXADORES

PERNAMBUCO:

JOSÉ BRENNO FERREIRA COELHO BENJAMIM
CINTIA RAYANE CHAGAS SILVA

PIAUI:

ISRAEL SILVA DA COSTA
BEATRIZ LIMA DE ARAÚJO

RIO DE JANEIRO:

LUIGI BARRETO FRANCAVILLA
DANIELA RODRIGUES GUIMARÃES

RIO GRANDE DO NORTE:

JOSÉ RIBAMAR JACOME JÚNIOR
SUEDNA MIRANDA DE LIMA

RIO GRANDE DO SUL:

MÁRCIA KORNDORFER TORNIN
JULIANO DE LÁZZER CADOSO

RONDÔNIA:

AIRTON ANACLETO
LUANA ALINE PANTOJA

RORAIMA:

ELTON GUEDES
CLÁUDIA REGINA DE OLIVEIRA

SANTA CATARINA:

GIOVANA LETÍCIA GOETZ
MARTINHO MROTSKOSKI NETO





EMBAIXADORES

ROGÉRIO MORAES



BABI ARENHART



SÃO PAULO:

ROGÉRIO CARREON

ALESSANDRA DE BIASI FONSECA

SERGIPE:

ALEXANDRE CERQUEIRA PEREIRA

TAIZE RIBEIRO DE SOUSA

TOCANTINS:

CÉZAR AUGUSTO CALDAS SOUZA LEÃO

JÉSSICA FERNANDES DOS SANTOS ARAÚJO





NOVO EDITAL 2023

01/10 - 01/12



TEMAS DO CURSO

1. O que é o mini-handebol?
2. Histórico do Mini-Handebol;
3. Filosofias do Mini-Handebol;
4. Motivos;
5. Adaptações Físicas e Pedagógicas;
6. Estrutura básica da aula;
7. Possibilidades com o Mini.





TEMAS DO CURSO ESPECIAL

- Histórico;
- Conceitos
- Filosofias;
- Adaptações Físicas;
- Adaptações Pedagógicas;
- Regras;
- Professor(a);
- Características Crianças;
- Formação motora e coordenativa;
- Fundamentação Ofensiva;
- Fundamentação defensiva;
- Conceito de jogo Coletivo;
- Conceitos Psicológicos e comportamentais;
- Conhecimentos Teóricos e culturais;
- Preparação Física;
- Desenvolvimento de atividades;
- Periodização no Mini;
- Plano de aula mensal e diário;
- Metodologias e abordagens;
- Projetos em Escolas/Clubes/ONGs;
- Festivais de Mini-Handebol - Avançado;
- Ações diversas com o mini.



ANTES DE TUDO...

- **Mini-Handebol** 
- **Mini Andebol** 
- **Mini Handball** 
- **Mini Balonmano** 
- **Mini Rukomet** 
- **MiniHåndbold** 





VÍDEO DE MINI-HANDEBOL



Jandaia



1: O QUE É O MINI-HANDEBOL?



- Iniciação aos princípios e fundamentos do handebol, em atividades diversas com ou sem bola;
- Para crianças de 05 a 10 anos;
- Atividades que respeitam as características motoras, físicas, socioafetivas e cognitivas das crianças;



1: O QUE É O MINI-HANDEBOL?

- Adaptações exatas na medida para as crianças;
- Ludicidade, desafios e variedade de experiências;
- Não copiam os treinos e sistemas do handebol para adultos;
- A criança tem que gostar do jogo! Tem que gostar do mini!



1: O QUE É O MINI-HANDEBOL?



Mais do que um jogo, o mini-handebol é uma filosofia que valoriza o jogo infantil, isto é, inclui prazer, diversão, aventura e, por outro lado, orienta-se no sentido da metodologia e da didática da Educação Física e desportiva para crianças do primeiro ciclo do ensino básico, sendo adaptável tanto à escola como aos clubes (Garcia, 2001).



2: HISTÓRICO DO MINI-HANDEBOL





2.1: PUBLICAÇÕES HISTÓRICAS



Folder de 1975 e livro de 1979, primeira publicações do mundo.



2.2: DATAS COMEMORATIVAS

- **01 de outubro:** Dia do mini-handebol na Europa (em comemoração ao lançamento do projeto Minihandball da IHF-EHF em 1994);
- **25 de agosto:** Dia do Mini-Handebol no estado de São Paulo (em comemoração à fundação do departamento de mini-handebol da Federação Paulista de Handebol em 2014).





VÍDEO IHF 1994



Jandaia



3: FILOSOFIAS DO MINI-HANDEBOL

- Pouca competição e muita diversão;
- Captação de novos praticantes e novas possibilidades;
- Aprendizado rico e planejado;
- Ampliação da cultura corporal do movimento;



3: FILOSOFIAS DO MINI-HANDEBOL

- Não copiar os modelos de treinos e jogos adultos;
- Variedade de estímulos e desenvolvimento integral;
- Ensinar todos, ensinar bem e ser paciente;





4: MOTIVOS DO MINI-HANDEBOL

Futebol, basquete, vôlei, ginástica, judô, ballet...

Todas estas atividades são oferecidas nos clubes e escolas antes do handebol para as crianças e justamente na fase mais importante de seu desenvolvimento: a infância. Crianças, famílias, profissionais e instituições escolhem outro esporte justamente pelo handebol não ser nem uma opção. A escolha, geralmente, inicia aos 11 anos, ou seja... Com 6 anos de atraso em relação à outros esportes.





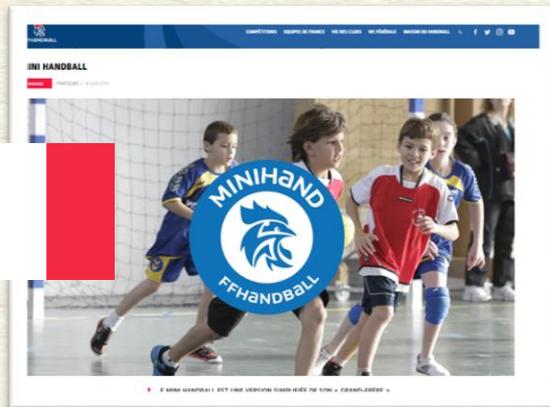
4: MOTIVOS DO MINI-HANDEBOL

Quem inicia a modalidade no mini-handebol, obtém historicamente melhores resultados dentro e fora de quadra, pois conseguem captar mais praticantes, adeptos, fãs e conseqüentemente mais visibilidade, investimento e crescimento do esporte, pois neste sistema há uma base sólida e renovável, aliando quantidade e qualidade.





4: MOTIVOS DO MINI-HANDEBOL





4.1: MOTIVOS PARA A CRIANÇA

- 1.** Atividade na medida exata para crianças de 5 a 10 anos de idade;
- 2.** É divertido, desafiador e proporciona condições para a criança ter sucesso;
- 3.** É uma atividade democrática e inclusiva;
- 4.** Mais uma possibilidade de atividade física e brincadeira;
- 5.** Pode ser praticado com pouco material e em qualquer lugar adaptado.



4.2: MOTIVOS PARA O PROFESSOR

- 1.** Mais um campo de atuação profissional;
- 2.** Possibilidade de formar um projeto de handebol autossustentável;
- 3.** Alguns anos de ganho geral para a criança e para o processo de ensino;
- 4.** Oportunizar o handebol para os alunos e alunas;
- 5.** Atividade em franca expansão no país;



4.3: MOTIVOS PARA A INSTITUIÇÃO

1. Oferta de mais uma atividade esportiva para as crianças;
2. Requer pouco espaço e pouco material;
3. Valoriza a instituição com a oferta de práticas democráticas;
4. Fortalece a categorias de base de forma quantitativa e qualitativa;
5. Cria novas possibilidades com a inserção do mini no local.



4.4: MOTIVOS PARA O HANDEBOL

1. Conquista de maior número de praticantes;
2. Aproximação das famílias do esporte;
3. Mais fãs e consumidores de handebol;
4. Aumento qualitativo e quantitativo nas categorias de base;
5. Maior público nos jogos e eventos.



4.5: EXEMPLO DE MODELO INICIAL





5: ADAPTAÇÕES PARA O MINI

- 5.1: Quadra;
- 5.2: Baliza;
- 5.3: Categorias;
- 5.4: Bola;
- 5.5: Equipes;

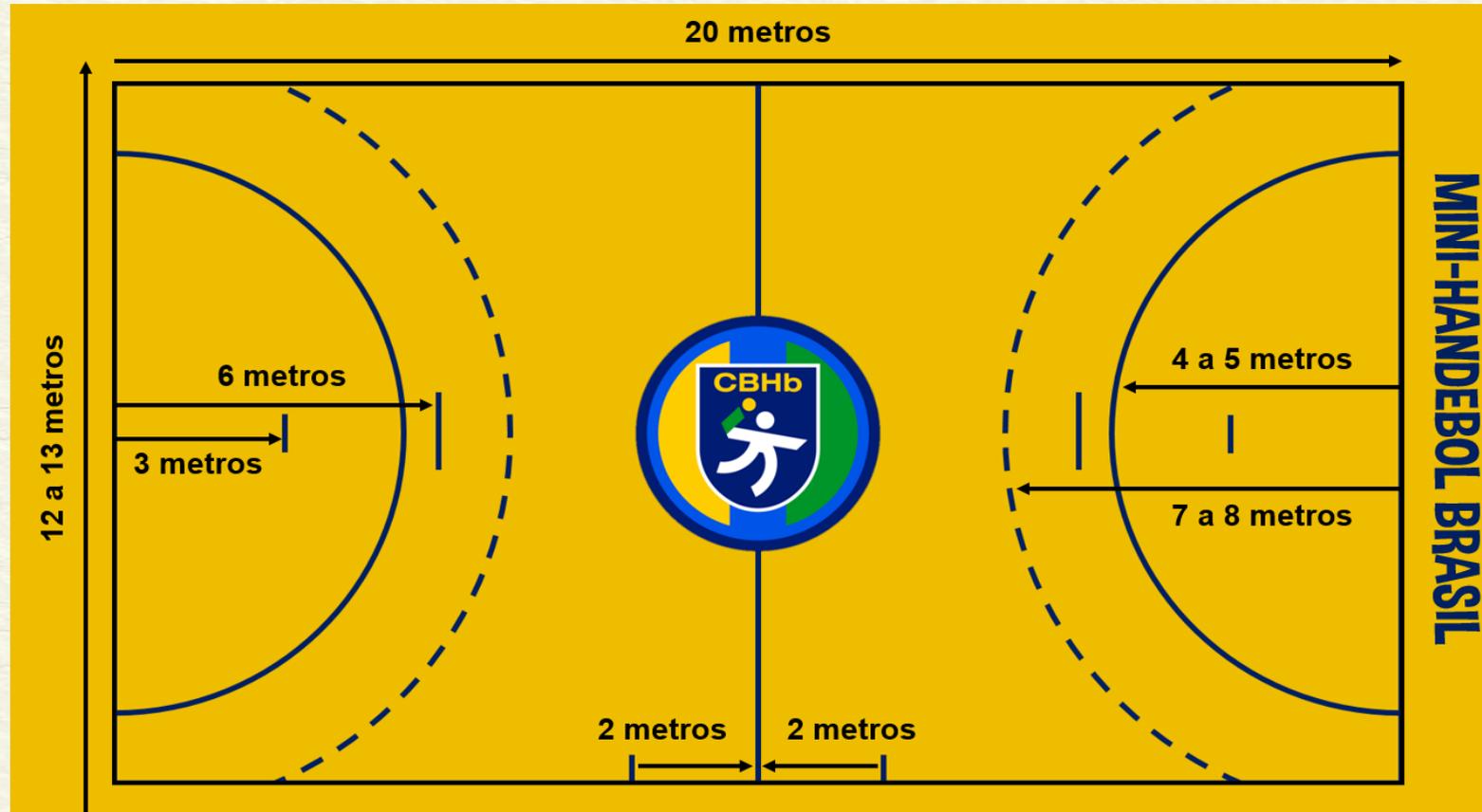


- 5.6: Contagem do placar;
- 5.7: Tempo de jogo;
- 5.8: Arbitragem;
- 5.9: Tiro de Saída;
- 5.10: Regras Básicas.

Jandaia

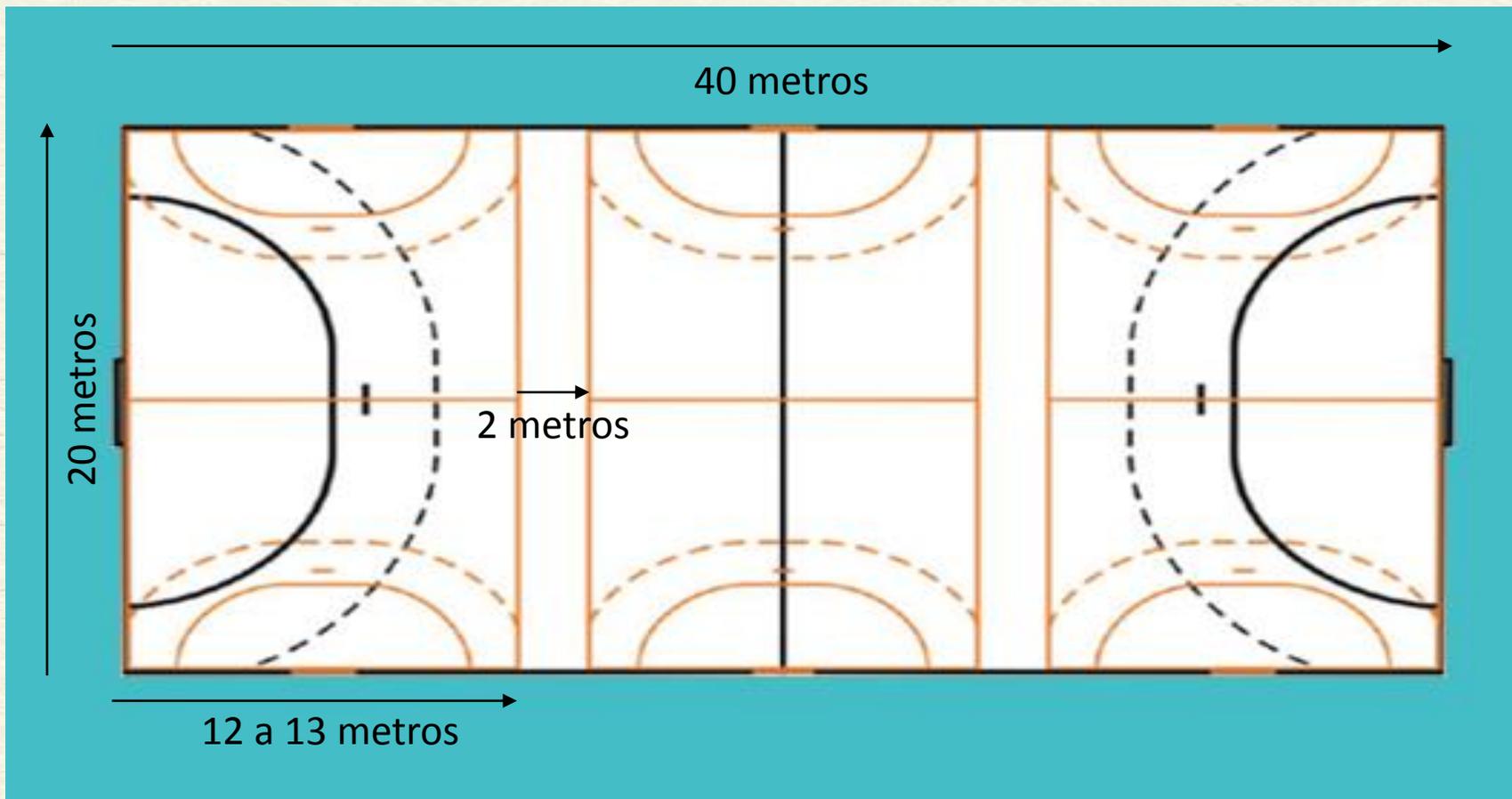


5.1: QUADRA DE MINI-HANDEBOL





5.1.2: QUADRAS DE MINI NA 40X20





5.1.3: MARCAÇÃO DA QUADRA

- Tinta
- Barbante
- Fitas
- Linhas móveis
- Giz
- (EVA, pratinhos...)





5.2: BALIZAS (TRAVINHAS)



2,40 metros de largura x 1,70 metros de altura



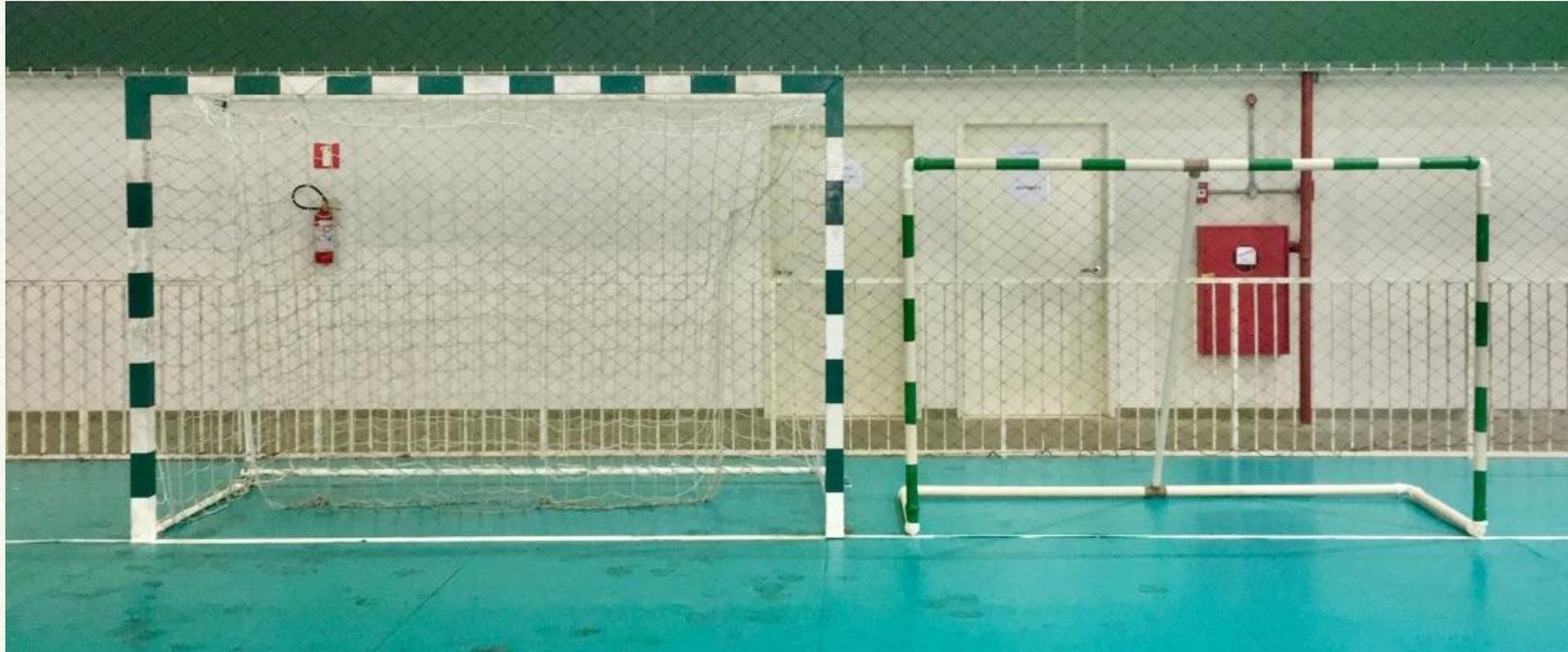
5.2: BALIZAS (TRAVINHAS)



Jandaia



5.2: BALIZAS (TRAVINHAS)



Dica: coloque pó de gesso e água (ou areia) nos canos de base da travinha.



5.2: BALIZAS (TRAVINHAS)



3,00 mt. Largura - 1,70 mt. altura



5.2: BALIZAS (TRAVINHAS)





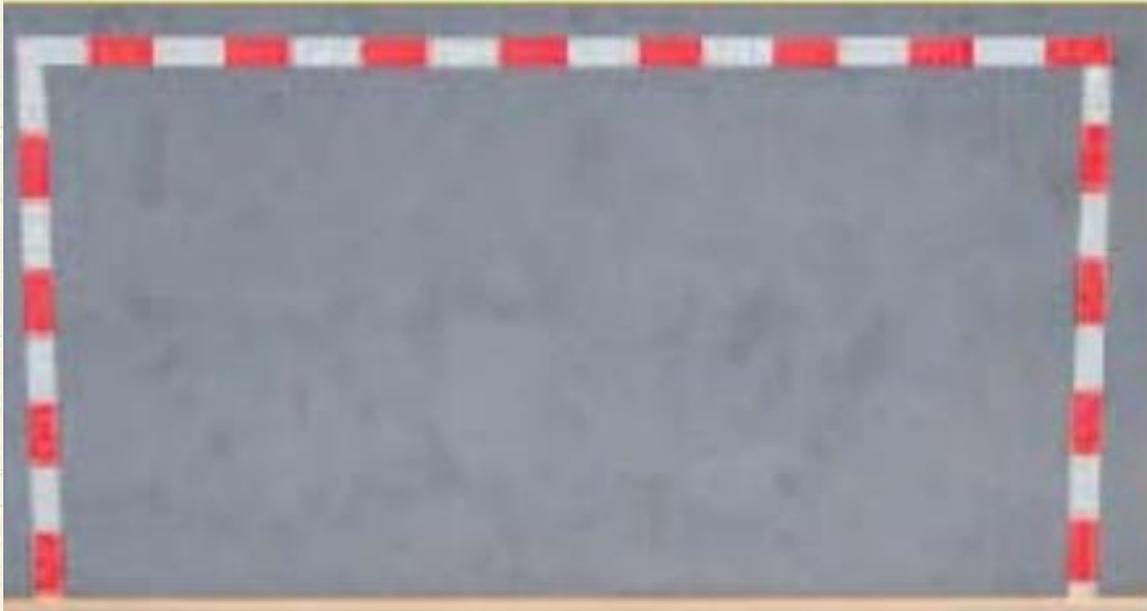
5.2: BALIZAS (TRAVINHAS)



- As medidas do banner de adaptação são: 3,24 m de largura x 42 cm de altura e pode ser fixa na trave com fitas resistentes.
- Nesta foto prendemos com fita do tipo "Silver Tape" porém, limpamos a trave antes para melhor aderência.



5.2: BALIZAS (TRAVINHAS)



Pintar a trave na parede



Colocar uma cinta ou travessão menor



POSSIBILIDADES DE JOGOS



Jandaia



5.3: CATEGORIAS

- **Mini A:** 5 e 6 anos de idade;
- **Mini B:** 7 e 8 anos de idade;
- **Mini C:** 9 e 10 anos de idade.





5.3: CATEGORIAS

MASCULINOS

2020/2021

MANITAS 14/15

BAMBIS 12/13

MINIS 10/11



HANDBALL AT SCHOOL

Share



Under the motto 'fun, passion and health', the International Handball Federation launched a comprehensive training and education programme for PE teachers and coaches in schools across all continents in 2011 called Handball at School (H@S). H@S introduces and teaches handball with adapted rules to make the game more accessible, challenging and enjoyable for children ages 5 to 17. In the first eight years of this programme, we have carried out more than 100 editions around the world, and with the help of our hosting federations, have identified and developed more than 300 new epicentres for the sport's growth.

Horários dos Treinos

MANITAS
2014 E 2015

BAMBIS
2012 E 2013

TERÇAS QUINTAS

18H15

SÁBADOS

10H30





5.4: BOLAS PARA O MINI

- Bolas macias;
- Que sejam do tamanho ideal para a criança;
- Que saltem ao solo de forma adequada.
- Devem ser coloridas e chamativas, despertando a atenção das crianças.



5.4: BOLAS PARA O MINI



Bola tamanho 00 (zero zero) e Bola Tamanho 0 (zero) 00 para categoria A e 0 para categoria B e C



5.4: BOLAS ALTERNATIVAS

- Bolas de Iniciação: Número 8 para Mini A
- Bolas de Iniciação: Número 10 para Mini B
- Bolas alternativas (Mini Soccer) também podem ser usadas dependendo do material.





5.5: EQUIPES E POSSIBILIDADES

- Evitar o uso de reservas;
- Equipes podem ser mistas;
- Todos podem atuar como goleiro(a).



5.5: EQUIPES E POSSIBILIDADES

Mini A:

3+1



Mini B e C:

4+1



Máximo no Mini B/C

5+1





5.6: CONTAGEM DO PLACAR

- Em aulas: sistema progressivo;
- Em festivais e eventos: não há contagem;
- Ênfase no jogar bem, em fazer o melhor.



5.6: CONTAGEM DO PLACAR

- Mini A: Sem placar.
- Mini B: Sets*;
- Mini C: Tradicional;

	1° SET			2° SET		
	Time "A"		Time "B"	Time "A"		Time "B"
Gols	9	x	1	12	x	4
Placar	1	x	0	1	x	0
Final	Time "A" vence por 2 sets a 0.					

* Cada set de 7 ou 8 minutos de duração.



5.7: TEMPO DE JOGO

- Varia de acordo com a ocasião e objetivo;
- Pode ser feito em 2 ou 4 tempos;
- Depende do número de atividades;

	JOGOS DE MINI-HANDEBOL											DESAFIO DO 7M		OFICINA DE DESENHO							
	QUADRA 1		QUADRA 2		QUADRA 3		ESPERA PARA JOGAR					GOL 1		GOL 2		1	2	3	4	5	6
15h00	x	x	x																		
15h10	x	x	x																		
15h20	x	x	x																		
15h30	x	x	x																		
15h40	x	x	x																		
15h50	x	x	x																		
16h00	x	x	x																		
16h10	x	x	x																		
16h20	x	x	x																		
16h30	x	x	x																		
16h40	x	x	x																		
16h50	x	x	x																		
17h00	x	x	x																		
17h10	x	x	x		ENCERRAMENTO DE TODAS ATIVIDADES EXTRAS																
17h20	x	MONTAGEM CERIMONIAL		x	DESMONTAGEM DA OFICINA DE DESENHO E 7 METROS																



5.7: TEMPO DE JOGO

- **Mini A:** 10 minutos – 5 jogos/dia.
- **Mini B:** 15 minutos – 4 jogos/dia.
- **Mini C:** 2 tempos de 10 – 3 jogos/dia.





5.7: TEMPO DE JOGO

- **MINI A único jogo:** 4 períodos de 8 minutos cada
(intervalo de 1 minuto entre períodos, e de 5 minutos entre o segundo e o terceiro período)
- **MINI B único jogo:** 4 períodos de 10 minutos cada
(intervalo de 1 minuto entre períodos, e de 5 minutos entre o segundo e o terceiro período)
- **MINI C único jogo:** 4 períodos de 10 minutos cada
(intervalo de 1 minuto entre períodos, e de 5 minutos entre o segundo e o terceiro período)



5.8: ARBITRAGEM

- Atuar de forma pedagógica;
- Deve explicar os motivos das marcações;
- Pode ser realizada de várias formas, entre elas:



5.8: ARBITRAGEM

- **Mini A:** Professor arbitra
- **Mini B:** Professor/Mirim/Mini C
- **Mini C:** Ninguém arbitra

Em festivais: Podem ter árbitros de outras categorias, estagiários, não ter árbitros etc





5.9: TIRO DE SAÍDA

- 1. Tradicional:** Centro da quadra;
- 2. Tradicional 3 segundos:** idem;
- 3. Direta:** Direto da área do goleiro – 3 metros;
- 4. Dinamarquesa:** o time que fez o gol tem que voltar, encostar as mãos na linha da área do seu goleiro e o time que sofreu gol faz a saída direta.



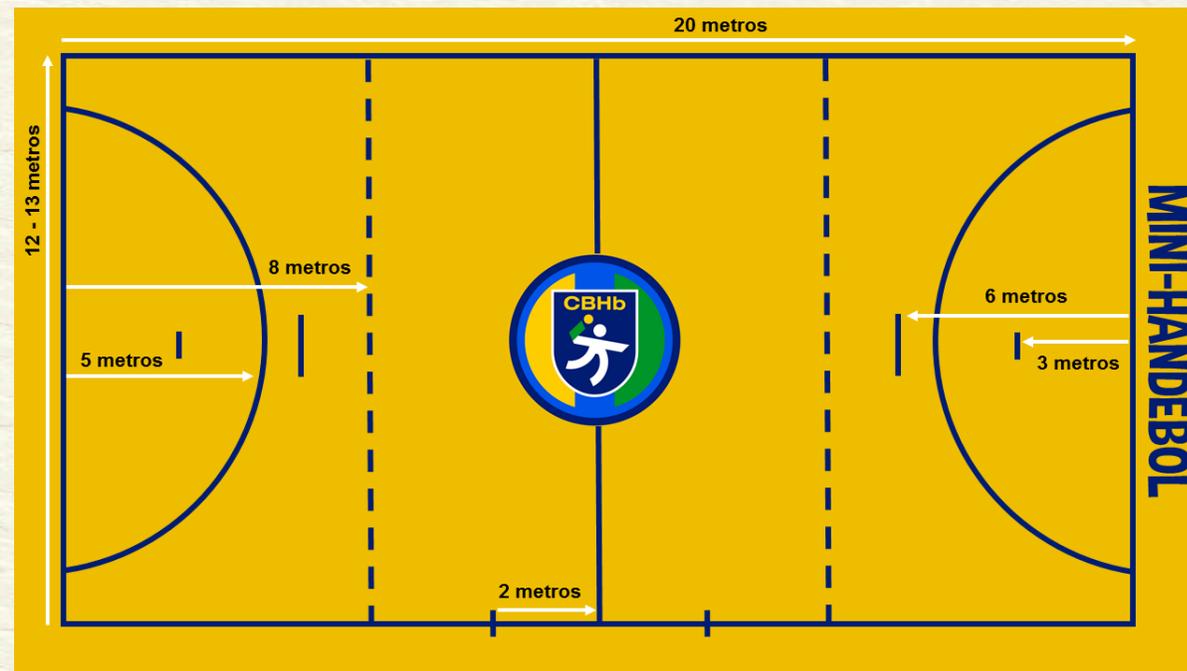
VÍDEO DA SAÍDA DINAMARQUESA





5.9: FASES E COMPREENSÃO DO JOGO

1. Ataque
2. Defesa
3. Contra-ataque
4. Retorno Defensivo





5.10: RECOMENDAÇÕES DE REGRAS

- 5 passos no Mini A;
- 3 passos no Mini B e C;
- 5 segundos de posse no Mini A;
- 3 segundos de posse no Mini B e C;
- 2 saídas nunca;
- Invasão sempre é observada;
- Não pode contato físico no Mini A;
- Pode acompanhar atacante com contato no Mini B;
- Pode contato físico no Mini C;



5.10: RECOMENDAÇÕES DE REGRAS

- Quedas não são permitidas;
- Todos podem ser goleiros, basta avisar o árbitro ou a outra equipe para assumir a posição;
- Cobranças de lateral, tiro de meta e tiro livre também são iguais aos do handebol;
- O tiro de 7 metros é chamado de pênalti, pois não está 7 metros do gol;



5.10: RECOMENDAÇÕES DE REGRAS

- Não vale gol direto do goleiro, sendo que é obrigatório passar a bola para alguém de linha para fazer o gol;
- Não usar defesas em linha no mini-handebol, mas no Mini C já ensinar e por vezes vivenciar algumas variações;
- Durante os jogos e festivais não usar goleiro linha, mas ensinar durante as aulas que atualmente é uma possibilidade de jogo do handebol.



5.10.1: COMPLEXIDADE E EXIGÊNCIA

- Regras
- Intensidade
- Compreensão
- Competitividade





6: ESTRUTURA DA AULA - 1h10

Tema da aula:

Objetivo da aula:

0 min - 5 min	Explicação da aula e interação com as crianças
05 min - 20 min	Brincadeiras relacionadas ao tema e objetivos
20 min - 25 min	Hidratação
25 min - 45 min	Jogos e atividades gerais relacionadas ao tema e objetivo
45 min - 50 min	Conversa com as crianças e cumprimento da equipe

Anotações Gerais da aula:





6: ESTRUTURA DA AULA - 1h10

Brincadeiras Livres	
0 min - 5 min	Explicação da aula e interação com as crianças
05 min - 20 min	Brincadeiras relacionadas ao tema e objetivos
20 min - 25 min	Hidratação
25 min - 45 min	Jogos e atividades gerais relacionadas ao tema e objetivo
45 min - 50 min	Conversa com as crianças e cumprimento da equipe
Brincadeiras sugeridas ou combinadas	



VÍDEO DA CORRIDA JO-KEN-PÔ





7: POSSIBILIDADES COM O MINI

- Visita e entrevista com atletas;
- Passeio à jogos de categorias maiores;
- Mini jogos em intervalos de jogos;
- Realização de Festivais.





7.1: VISITA/ENTREVISTA COM ATLETAS



Palestra com atletas



da Metodista/SBC



LEANDRÃO



CARLITO



BABO

Festival 2015



Mini-Handebol



7.2: PASSEIO À JOGOS E TREINOS





LIGA NACIONAL DE HANDEBOL
Ginásio Henrique Villaboim
São Paulo, SP



7.3: MINI JOGOS NOS INTERVALOS





7.3: MINI JOGOS NOS INTERVALOS





7.4: FESTIVAIS DE MINI-HANDEBOL





7.4: FESTIVAIS DE MINI-HANDEBOL

- Divulgar, fomentar e fortalecer o mini-handebol/handebol;
- Proporcionar a participação dos familiares nas atividades;
- Promover e verificar o desenvolvimento global das crianças.
- Incentivar a participação de discentes de diversas faculdades;
- Incentivar prática do mini-handebol com *Fair-Play*;



7.4: FESTIVAIS DE MINI-HANDEBOL

- Staff
- Orientadores
- Supervisores
- Arbitragem
- Desenhos
- Brincadeiras
- Primeiros Socorros
- Educação Física
- Pedagogia
- Fisioterapia
- Medicina
- Enfermagem
- Logística
- Administração







07/12/2013



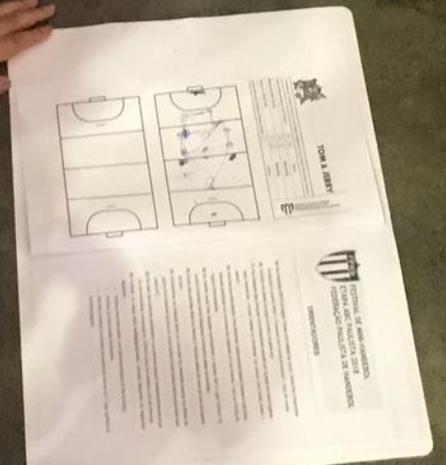




Jandaia

Jandaia

Atividade Física
Educativa



INOVE
Educação Física



Jandaia



FEDERAÇÃO PAULISTA DE HANDEBOL

Jandaia





Jandaia





FEDERAÇÃO PAULISTA DE HANDEBOL

Jandaia

MINI-HANDEBOL FPHb









LOCAL VISITANTE

EDUCAÇÃO FÍSICA
METAS

EDUCAÇÃO FÍSICA
METAS

EDUCAÇÃO FÍSICA
METAS

CONCURSO
MINI MASCOTE
Jandala
CRIANÇAS

MINI MASCOTE

UHU
Hebraica

CADERNOS
Jandala

MINI-HANDEBOL Jandala

QUAE A
2

Jandala
CATEDRAL









CONCURSO DO MASCOTE



07/12/2013



Jandaia







**“MAIS QUE CONHECIMENTO
PRECISAMOS DE ENCANTAMENTO”**

CLIQUE AQUI PARA VER O VÍDEO FINAL



SIGAM A CBHb



Confederação Brasileira de Handebol



cbhb1

REDES SOCIAIS

Jandaia



minihandebol@cbhb.org.br





MINI-HANDEBOL BRASIL

